

## Potencial ornamental de acessos de *Portulaca umbraticola* Kunth

Leslyene Maria de Freitas<sup>1\*</sup>; Angela Maria dos Santos Pessoa<sup>2</sup>; Elizanilda Ramalho do Rêgo<sup>3</sup>; Rosa Maria dos Santos Pessoa<sup>3</sup>; Eveline Nogueira Lima<sup>1</sup>; João Everthon da Silva Ribeiro<sup>2</sup>, Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará. <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Universidade Federal da Paraíba. \*E-mail autor apresentador: pbalegna@gmail.com

Conhecida popularmente como beldroega, a *Portulaca umbraticola* possui propriedades nutricionais, medicinais, ecológica e ornamental. Seu uso como ornamental está relacionado à variabilidade encontrada em suas flores tanto para tamanho quanto cores. O mercado de plantas ornamentais está em ascensão e busca constantemente por novidades para suprir a demanda por novas variedades. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo caracterizar acessos de *P. umbraticola* Kunth com potencial ornamental para uso em programas de melhoramento genético. O experimento foi conduzido em campo na horta didática do Cento de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), localizado no município de Mossoró-RN. Utilizou-se cinco acessos (RN-008, RN-009, RN-010, RN-011 e RN-013) pertencentes à coleção de *P. umbraticola* Kunth. da UFERSA. Caracteres qualitativos (cor da flor e presença/ausência de antocianina no caule) e quantitativos (comprimento da folha, largura da folha, diâmetro da flor e número de pétalas) foram avaliados. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 5 tratamentos (acessos) e três repetições. A parcela experimental foi constituída de uma planta. Os dados qualitativos foram submetidos à estatística descritiva e os quantitativos foram submetidos à análise de variância e as médias foram separadas pelo teste de Tukey ( $\alpha \leq 0,05$ ), utilizando-se o programa estatístico GENES. Houve variabilidade fenotípica entre os acessos de beldroega para cor da flor. Estes apresentaram tonalidades distintas, com flores de coloração rosa, amarela, branca, laranja e lilás. Verificou-se presença de antocianina no caule em três acessos que possuíam flores amarelas (RN- 008), rosa (RN-009) e laranja (RN-010). Verificou-se diferenças significativas entre os tratamentos apenas para a característica diâmetro da flor. O acesso de flores brancas apresentou flores menores, enquanto os demais apresentaram flores maiores. A variabilidade é essencial para o melhoramento genético. O cruzamento envolvendo genitores distintos, são os mais apropriados para produzir efeito heterótico. Os acessos RN-008, RN-009, RN-010 e RN-013 apresentam potencial para iniciar um programa de melhoramento, por apresentar aspectos fenotípicos contrastantes para caracteres de flores.

**Palavras-chave:** Beldroega; Germoplasma, Melhoramento genético; Plantas ornamentais

**Agradecimentos:** UFERSA.